

IMPACTO DAS MANIFESTAÇÕES CAPILARES PÓS-COVID-19: AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL E NECESSIDADES EDUCATIVAS

Gustavo Souza Cangussu¹, Pedro Henrique Equer Picoli¹, Lyria de Oliveira Rosa¹, Maria Eliza Martins dos Santos¹, Orlando Chiarelli-Neto², Kelly Cristina Mota Braga Chiepe³

¹Graduando(a) em Medicina - UNESC; ²Bacharel em Bioquímica, Doutor em Ciências, Professor do Curso de Medicina – UNESC, ³Esteticista e Cosmetóloga, Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Medicina – UNESC /
E-mail: kchiepe@unesc.br

INTRODUÇÃO

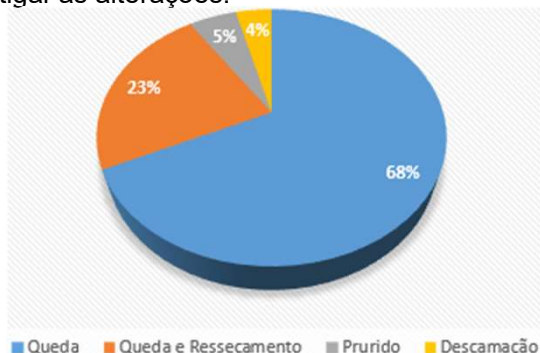
A COVID-19 se apresenta ainda hoje como um desafio médico e social, revelando uma série de sintomas que podem persistir além da recuperação da infecção aguda. A perda capilar tem sido uma preocupação relatada por pacientes, muitas vezes associada à chamada "COVID longa".

OBJETIVO E METODOLOGIA

Este estudo objetivou investigar os danos estruturais no cabelo humano após infecção por COVID-19, bem como avaliar o conhecimento da população sobre essa manifestação. Combinando dados da literatura científica com uma pesquisa de campo quantitativa, buscou-se uma compreensão abrangente das alterações capilares pós-COVID-19. Foi utilizada uma abordagem abrangente, combinando análise de literatura e pesquisa de campo, que foi conduzida por meio de um questionário estruturado, hospedado na plataforma Google Forms, previamente aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC. O questionário compreendeu 20 perguntas, abordando variáveis socioeconômicas, comportamentais e clínicas relacionadas às alterações capilares. A amostra consistiu de 232 voluntários maiores de 18 anos, todos relatando alterações capilares após infecção por SARS-CoV-2. Surpreendentemente, 108 participantes não estavam cientes da possibilidade de manifestações capilares relacionadas à COVID-19.

RESULTADO

Dentre os respondentes, 65% (n=150) observaram alterações capilares, incluindo apenas queda (n=102), queda e ressecamento capilar (n=34), prurido (n=8) e descamação (n=6) no couro cabeludo. É alarmante que 99% (n=148) desses participantes não buscaram assistência médica e 22% (n=33) recorreram a loções capilares sem orientação adequada para mitigar as alterações.



CONCLUSÃO

Os resultados destacam lacunas significativas no entendimento das implicações capilares pós-COVID-19, ressaltam a importância de conscientização e educação, não só para aprimorar a compreensão dos pacientes, mas também para fornecer orientações essenciais aos profissionais de saúde e medicina dermatológica, direcionando o tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

- LIMA, P. (2022). Eflúvio telógeno agudo e alopecia areata associada a COVID-19. BWS Journal, v.5: 1-9.
- NASCIMENTO, M. (2022) A queda de cabelo e a COVID-19: possíveis relações. BWS Journal, v.5: 1-10.
- CHRISTENSEN, R. E. B. S.; JAFFERANY, Mohammad. Association between alopecia areata and COVID-19: A systematic review. JAAD International, 2022.
- XAVIER, Analucia R. et al. COVID-19:clinical and laboratory manifestations in novel corona virus infection. Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, v.56, 2020